

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO

Data: 20/11/01 – Ocasão: 1ª Conferência Internacional de Escolas Sri Sathya Sai- Local: Prasanthi Nilayam

*“Nenhum mal pode sequer acontecer a uma pessoa cujo coração é cheio de compaixão,
Cujas palavras são ornamentadas com a verdade
E cujo corpo é dedicado ao bem estar dos outros”.*

(Verso das Escrituras Hindus)

Manifestações do Amor Divino!

Primeiramente, devemos deliberar sobre os cinco princípios da educação. Eles referem-se às seguintes questões: o que é educação? Quais os tipos de educação? Qual o principal objetivo da educação? Quais as responsabilidades dos professores? Quais os benefícios da educação?

A Educação e Seus Modelos

Apenas quando reconhecemos o significado interno desses cinco princípios é que podemos entender o significado da educação. A educação é de dois tipos: o primeiro relaciona-se somente com o conjunto de fatos e com o conhecimento sobre o mundo externo e o ensino dos mesmos aos estudantes. O segundo tipo é o *educare*. *Educare* envolve o entendimento profundo da sabedoria que surge de dentro e sua transmissão aos estudantes.

A educação de hoje dá aos estudantes, principalmente, o conhecimento sobre o mundo externo. Mas é apenas a cultura ou o refinamento que podem desenvolver a bondade humana, e não a educação moderna tradicional. A educação atual é destituída de cultura e é como uma moeda falsificada. Nem mesmo um mendigo aceita uma moeda falsificada. Então, como pessoas com experiência e inteligentes aceitam essa educação?

A educação sem cultura é como uma sala escura. Apenas morcegos podem viver em uma sala escura. Essas salas são sujas. Assim, obtendo essa educação destituída de cultura, nossos corações se tornam salas escuras e, por isso, muitas qualidades animais encontram seu caminho neles. A educação sem cultura é como uma pipa com sua linha partida. Ninguém sabe onde ela irá cair e qual dano irá causar aos outros. Desse modo, essa educação não beneficia ninguém. É, portanto, essencial, desenvolver *educare*, assim todos poderão experimentar a bem-aventurança de dentro. Somente se a educação for combinada com a cultura é que ela irá resplandecer como uma verdadeira educação. O que é cultura? É o cultivo de pensamentos bons, sentimentos bons, qualidades boas e a erradicação de pensamentos maus, qualidades más e sentimentos maus, discernindo entre o bem e o mal, o pecado e o mérito, a verdade e a mentira. Não só isso, a cultura torna a pessoa tolerante destruindo sua mente limitada.

Essa manhã, uma música foi cantada: “Eu e você somos um”. Até mesmo isso também é um tipo de limitação da mente. Seria melhor dizer: “Todos somos um”. Uma voz etérea disse a Jesus: “Todos são um, meu querido filho, seja equânime com todos!” *Educare* desenvolve essa mente aberta.

Hoje, encontramos apenas educação mundana e materialista, cujo foco é o conhecimento livresco. É apenas conhecimento superficial que é temporário e transitório. Devemos adquirir *educare* e não, meramente, conhecimento livresco. *Educare* constitui o conhecimento prático. Há uns poucos passos entre o conhecimento superficial e o prático. Do conhecimento superficial, devemos evoluir para o geral. Após analisar esse conhecimento geral, podemos ganhar conhecimento discriminatório e saber a diferença entre o bem e o mal. Desse conhecimento discriminatório, evoluímos para o prático. Esse conhecimento prático é imutável. A educação verdadeira e eterna nunca muda. Quando o coração está preenchido com a compaixão, ele se torna sagrado e aspira pelo bem estar de cada um e de todos.

Uma pessoa educada não deve ter más qualidades e se satisfazer com más ações. A educação atual só transmite o conhecimento livresco. Ela realmente degrada quem confia totalmente nesse tipo de educação. Quanto tempo dura esse conhecimento livresco? Ele dura tanto quanto está em sua cabeça. Não é possível colocar o conhecimento livresco em prática. Enchemos nossas cabeças com o conhecimento livresco, vamos para a sala de exame, preenchemos a folha de respostas e retornamos com a cabeça vazia! Com efeito, a cabeça sempre permanece vazia. Para adquirir o conhecimento discriminatório, requer-se o conhecimento geral que consiste em discernimento comum e inteligência. O conhecimento discriminatório também existe em seu sentido comum. Ambos são essenciais para a vida nesse mundo.

Os Principais Objetivos da Educação

Estudantes e Professores!

O que precisamos hoje não é de conhecimento livresco, embora o adquirimos até uma certa extensão para lidar com a vida nesse mundo. Mas, o que nos é essencial é a sabedoria do Eu Superior. A educação espiritual é a educação mais elevada, diz a *Bhagavad Gita*. Ela começa com o conhecimento discriminatório, que é como um rio perene. Nos rios perenes, a quantidade de água pode variar, mas não a qualidade. Portanto, os estudantes devem entender que a qualidade da educação é mais importante do que sua quantidade. Diplomas não são importantes, mas o conhecimento conquistado da educação é importante. Qual o significado da educação? Não é apenas o acúmulo de informação. Ele também inclui a ação. A educação que se origina de dentro tem uma base estável e é permanente. Ela é denominada verdade. Um passo adiante da verdade está a verdade absoluta como mencionado nos *Vedas*.

As pessoas confundem o conhecimento livresco com a educação verdadeira. Qual o objetivo da educação? Hoje, ninguém se preocupa com o objetivo da educação. *Educação é para a vida e não para ganhar a vida*. A educação atual objetiva, meramente, fazer durar a sobrevivência. Se a educação é apenas para ganhar a vida, então como pássaros e animais vivem sem qualquer educação? Até mesmo formigas e mosquitos, os quais não têm qualquer educação, continuam com suas vidas. A educação é o mero ganha-pão do homem? Qual a essência da educação? A essência da educação é a concentração da mente e não o conjunto de fatos. O mero conjunto de fatos não irá servir a qualquer propósito. Eis um pequeno exemplo. Um lavadeiro, em uma vila, vai de casa em casa coletando roupas para lavar. Em cada família, o número de roupas entregues para lavar é anotado em um caderno. Mas o lavadeiro não mantém nenhum registro escrito. À noite, ele devolve as roupas às suas respectivas casas. Isso é conhecimento geral. Para adquirir esse conhecimento geral, a educação não é necessária. Até mesmo um lavadeiro o possui. Muitos homens educados carecem do discernimento de até mesmo um lavadeiro. Vocês têm conhecimento geral desde o seu nascimento. Ele deve permanecer com vocês toda sua vida.

Qual o objetivo da educação? As pessoas respondem a essa questão dizendo: não há objetivo para a educação. Mas não é assim. O objetivo da educação é o caráter. A educação sem o caráter é inútil. Antigamente nos Gurukulas, os sábios levavam os estudantes consigo onde quer que fossem e lhes ensinavam sem a conformidade com qualquer programação horária. Essa educação era um contínuo processo de aprendizado. Mas hoje, em escolas e universidades, a educação é dada de acordo com uma programação horária definida. Isso limita o objetivo da educação. Mas a educação verdadeira, que molda o caráter, não tem limites. Assim, o objetivo da educação é o desenvolvimento do caráter mais elevado que não tem nenhum limite. Nosso caráter é refletido em nossas palavras, comportamento e conduta na vida diária. Assim, devemos falar de modo agradável e não machucar os outros com nossas palavras ríspidas. É verdade que não podemos agradar sempre, mas podemos sempre falar de modo agradável. Todas as nossas ações são relacionadas ao caráter.

Enquanto cozinham, as senhoras selecionam panelas apropriadas de acordo com a quantidade de arroz a ser cozido. Não faz sentido se uma panela grande é escolhida para cozinhar uma quantidade pequena de arroz. O discernimento deve ser usado para selecionar a panela e a intensidade da chama requerida para o cozimento. Da mesma forma, o discernimento deve ser usado para enriquecer o caráter do homem. Quando convidados mais antigos visitam a casa, até mesmo se a pessoa não pode lhes oferecer qualquer coisa para comer, ela deve, no mínimo, convidá-los para dentro, falar palavras afetuosas e fazê-los felizes. Ao invés disso, se alguém lhes pergunta rudemente: “Por que você veio?” – isso não é bom. Até mesmo quando o pai está em casa, é dito que ele não está lá. Isso não é uma educação apropriada. Falem palavras boas e digam a verdade.

Há três tipos de verdade – um fato, uma verdade e uma verdade absoluta. Falar como é o que viram é um fato. Suponham que Eu os veja vestindo um traje branco e fale que “estão vestindo um traje branco”, isso conota um fato. Mais tarde, em casa, vocês podem vestir uma camisa azul. Então, o que Eu disse antes não é mais o correto. Portanto, um fato é sujeito à mudança. A verdade, por outro lado, não muda com o tempo. Uma pessoa pode trocar qualquer número de trajes, mas ela permanece a mesma. Assim, a verdade é a mesma em todos os tempos. Eu sempre digo que vocês não são uma pessoa, mas três. Aquela que pensam que são, isto é, o corpo físico. Aquela que os outros pensam que vocês são, isto é, a mente. E aquela que vocês realmente são: o Eu Superior. Vocês são uma combinação de corpo, mente e Eu Superior. O corpo é sujeito à mudança. É o Eu Superior que é eterno. Isso é referido como a verdade absoluta nos *Vedas*. Ela é imutável e não tem atributos. Ela é descrita como: sem atributos, pura, morada final, eterna, imaculada, iluminada, livre e a personificação do sagrado.

As Responsabilidades dos Professores

Várias reformas na educação redefiniram seus objetivos. Alguém pode dizer que adquiriu três diplomas de pós-graduação. Mas o que são esses diplomas? Eles são meros pedaços de papel. Quem ganhou todos esses diplomas? É o “Eu”. Este “Eu” é a verdade absoluta. Durante o dia, quando estão despertos, vocês andam, vêem muitas paisagens, comem muitos pratos e experimentam muitas coisas. Mas no estado de sonho, vocês criam muitas cenas e as experimentam. Vocês fazem seu trabalho e viajam para lugares distantes como: Déli, Inglaterra, Estados Unidos, etc, sem ao menos comprar uma passagem de avião. No estado de sono profundo, vocês não vão a lugar nenhum. É um estado imutável e estável; é um estado de bem-aventurança. O mesmo “Eu” experimenta todos esses três estados.

No estado de vigília vocês experimentam tudo fisicamente através dos sentidos. Adi Shankara nos alertou sobre a verdade do que experimentamos através dos sentidos. Para controlar os caprichos da mente, Shankara introduziu uma prática em seu *ashram*. Os discípulos andariam de um lado para o outro do *ashram* repetindo: “Tenham cuidado! Tenham cuidado!”. Certa vez um sentimento surgiu na mente de Shankara, que era o chefe do *ashram*. Naquele momento ele ouviu as sentinelas dizendo: “Tenha cuidado, tenha cuidado”. Isso o alertou e causou uma mudança nele. Não apenas isso, deve-se tomar cuidado a cada estágio de sua vida.

Adi Shankara refletiu sobre as questões da vida, da velhice e da morte e advertiu o homem sobre a verdade da vida humana nas seguintes palavras:

*“O nascimento é uma miséria, a velhice é uma miséria,
A família é uma miséria e a morte é uma terrível miséria.
Então, tenham cuidado! Tenham cuidado.”*

(Verso das Escrituras Hindus)

*“Nem a mãe, nem o pai, nem os parentes, nem os irmãos,
Nem a riqueza, nem as posses irão vir ao seu socorro nos últimos momentos.
Portanto, tenham cuidado! Tenham cuidado.”*

(Verso das Escrituras Hindus)

Nos tempos antigos, essas verdades eram ensinadas pelos preceptores aos estudantes em *Gurukulas*. Esse antigo sistema de educação originou-se da verdade absoluta. Essa verdade absoluta é *educare*.

As letras ABC do alfabeto ocidental também nos dão a mensagem para sermos cautelosos. ABC significa “Always Be Careful” (“Sempre tenham cuidado”). Shankara pregou o mesmo princípio. Então, é necessário dar aos estudantes a educação espiritual junto com a tradicional. O conhecimento geral destituído da educação espiritual é negativo. O conhecimento geral é como a lâmpada e o espiritual é como a corrente fluindo através dela. Só quando o positivo e o negativo se encontram, a escuridão é dissipada. Assim, tanto o positivo quanto o negativo são necessários. O poder divino é latente em cada ser; ele é positivo. Mas, hoje, o homem está acumulando tudo o que é negativo por suas buscas mundanas e materialistas.

A espiritualidade constitui a base para todas as formas de conhecimento. O conhecimento fundamental, que compreende o espiritual, é maior do que o conhecimento prático e o geral. Desse modo, ele deve ser dado aos estudantes junto com a educação tradicional. Como podemos levar uma vida ideal e verdadeira no mundo sem tentar descobrir a verdade absoluta?

Os Benefícios da Educação

Nós cometemos um engano por nos identificarmos com o corpo. Por exemplo, uma mãe morreu deixando para trás seu filho de quinze anos. O filho estava arrasado pela dor e lamentou: “Ó mãe! Você me deixou!” Mas quem o deixou? O corpo da mãe estava justo em frente a ele; então por que estava triste? Porque a vida deixou o corpo de sua mãe. Assim, o corpo não é a mãe, mas o princípio da vida. O princípio da vida não tem morte. O corpo é como uma roupa; a morte é como uma mudança de roupa. Tudo nesse mundo submete-se à mudança. Mas há algo que é imutável: o conhecimento fundamental. Uma vez que o tiverem dominado, ele os seguirá e os protegerá onde quer que possam ir. Gradualmente, vocês devem se livrar do apego ao corpo e desenvolver a consciência espiritual.

Vocês estão buscando diferentes tipos de educação em diferentes países. Mas, em última instância, a educação deve convergir em *educare*. Isso pode ser alcançado gradualmente. Portanto, o mero conhecimento de livros e do que é dito ou escrito na lousa não pode constituir educação. A verdadeira educação abre as portas da mente. Como podem entrar em uma casa com as portas fechadas? Vocês desejam felicidade e confortos. Também aspiram por virtudes. Para isso, vocês primeiro têm que abrir as portas de sua mente. Só, então, a verdade absoluta irá se manifestar em vocês. Essa verdade absoluta é toda-imanente. Em nossa Organização, não devemos apenas vestir um uniforme, mas também desenvolver uma mente uniforme. O básico a ser alcançado é a pureza da mente.

Manifestações do Amor Divino!

Há muitos aspectos do sistema educacional moderno que devemos entender. Mas não estamos aprendendo o que devemos. Ao contrário, estamos unindo informação irrelevante. O mero aprendizado do conteúdo de um livro constitui educação formal. A educação deve ser combinada com *educare*. Só, então, vocês irão experimentar a bem-aventurança. Qual a diferença entre educação e *educare*? A educação é como água insípida, *educare* é como açúcar. Meramente adicionar açúcar à água não a faz doce. Apenas quando movimentamos o açúcar ele se mistura com a água e a adoça. O coração é o copo, *educare* é o açúcar e a educação tradicional é a água. Com a sabedoria como colher e o questionamento como o processo de movimentar, vocês podem atingir o conhecimento espiritual. Quando colocam a sabedoria em prática, vocês atingem o supremo conhecimento e a divindade toda-imanente, que os permite reconhecer a unidade de toda a criação. Isso é uma roupa. Mas não é apenas uma roupa. É um amontoado de fios, e de modo mais fundamental, é algodão. O algodão, o fio e a roupa são um e o mesmo. Sem o algodão, não há fio, e sem o fio, não há roupa. O reconhecimento da unidade na multiplicidade é o objetivo último da educação.

Vocês devem aprender a encarar as adversidades corajosamente sem culpar Deus. Deus pode ter planejado conceder-lhes alguns benefícios através da privação. Vocês devem aceitar a dor e o prazer como presentes de Deus e desenvolver a atitude de que o que quer que Deus faça é para o seu próprio bem!

Vocês terão muitos debates na Conferência. Deixem que as discussões sejam preenchidas com amor e não com críticas. Vocês não devem criticar qualquer religião, porque é o mesmo Deus que adoram, seja numa igreja, num templo ou numa mesquita. Um verdadeiro devoto de Deus não irá criticar ninguém. Compartilhem seu amor igualmente com todos. Amanhã Eu verei responder suas questões e tirar as dúvidas que podem surgir em seus debates hoje.